



UNIVERSIDADE  
PORTUCALENSE

PLANO ESTRATÉGICO 2030

Dezembro de 2021

## 1. Introdução

Este documento apresenta o Plano Estratégico de médio prazo da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), elaborado em sintonia com as linhas estratégicas para a UPT definidas pela Entidade Instituidora da Universidade através dos respetivos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração.

Este Plano Estratégico é uma evolução do documento publicado em Dezembro de 2018, e exprime o pensamento e a visão do atual Reitor, a quem, por força do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 18º dos Estatutos da UPT, compete a elaboração do Plano Estratégico.

Este documento inclui as seguintes secções: definição da missão e da visão da UPT; identificação das linhas de orientação estratégica da UPT; princípios orientadores da concretização da orientação estratégica da UPT.

## 2. Missão

*“A missão da Universidade Portucalense é a de contribuir para o progresso do saber e para o desenvolvimento humano, através da produção e da transmissão de conhecimento, assim como da prestação de outros serviços à comunidade.”* (Manual de Gestão da Qualidade).

A missão da Universidade Portucalense é, assim, contribuir para o progresso da Humanidade, através da produção de conhecimento científico e da sua disseminação pela via do ensino superior graduado, pós-graduado e não conferente de grau, da prestação de serviços à comunidade e da promoção da cultura, como pilares para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade.

## 3. Visão

*“A Universidade Portucalense ambiciona ser uma instituição global e reconhecida pela qualidade nas diferentes dimensões da sua atividade: investigação, ensino e aprendizagem e transferência de conhecimento. Procura, para isso, dispor dos recursos humanos com as mais elevadas qualificações e visa um público-alvo não apenas português, mas de todas as partes do mundo.”* (Manual de Gestão da Qualidade)

A Universidade Portucalense ambiciona, assim, ser uma instituição de Ensino Superior com intervenção a nível global, reconhecida pelas pessoas, pelas organizações e pela Sociedade devido à elevada qualidade nas diferentes dimensões da sua atividade: investigação científica, ensino superior graduado, pós-graduado e não conferente de grau, e transferência de conhecimento.

#### 4. Linhas de orientação estratégica

Para cumprir a missão assumida rumo à visão definida, e tendo em conta o contexto nacional relativo ao Ensino Superior em que se insere, a UPT adota as seguintes linhas de orientação estratégica:

- A Universidade Portucalense é *uma universidade de investigação*, em que a produção de conhecimento é o centro da atividade e a base para o ensino e para a interação com a sociedade;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade*, que adota e promove padrões científicos, técnicos, profissionais, éticos e culturais de elevado nível;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade internacionalizada*, tanto ao nível da investigação científica como do ensino, bem ancorada no seu contexto regional e nacional, mas projetando-se para o exterior com particular foco nos países e nas comunidades de expressão Portuguesa;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade inclusiva e socialmente responsável*, que rejeita toda e qualquer prática discriminatória e procura garantir o bem-estar dos seus colaboradores e a manutenção de uma relação harmoniosa e colaborativa com o ecossistema social e económico em que está inserida;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade de dimensão viável*, que garante a sua sustentabilidade tendo em conta a escala necessária para a realização das atividades decorrentes da missão estabelecida;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade participada e coesa*, que promove a intervenção de todos os seus órgãos e membros na tomada de decisões, com a prevalência do interesse comum;
- A Universidade Portucalense é *uma universidade comprometida com a qualidade e a eficiência*, que gere os seus recursos humanos, materiais e financeiros de modo a maximizar os resultados, otimizando os seus processos de investigação, de ensino e de suporte, acompanhando a evolução dos desafios societários numa ótica de melhoria contínua da qualidade.

## 5. Princípios orientadores da concretização da orientação estratégica

A concretização das linhas de orientação estratégica adotadas pela UPT é pautada pelos seguintes princípios orientadores:

- *Princípio da Coesão Interna:*

A coesão interna da UPT é uma condição indispensável para garantir o adequado alinhamento de todas as forças e recursos, para que o vetor resultante aponte, de forma inequívoca, na direção do desenvolvimento da Universidade rumo a um futuro de excelência em todos os domínios de intervenção da instituição. É, assim, indispensável envolver todos os responsáveis relevantes nos diferentes processos de tomada de decisão, por forma a garantir alinhamento nos vários níveis de decisão e da ação estratégica da instituição. A coesão interna não significa monolitismo de pensamento, mas implica participação honesta e empenhada nos processos de construção de decisão e inequívoca lealdade institucional na hora da aplicação das decisões tomadas;

- *Princípio da Sustentabilidade:*

A sustentabilidade a longo prazo da UPT depende, de forma muito crítica, da manutenção dos equilíbrios, frequentemente instáveis e frágeis, das interdependências entre as estruturas e os agentes, internos e externos, que constituem o ecossistema da universidade. A necessidade de gerir e assegurar esses equilíbrios é um princípio que deve pautar a ação de todos os agentes da universidade;

- *Princípio da Antecipação:*

Os processos de inovação e de desenvolvimento estratégico da UPT precisam de ser construídos, partilhados e apropriados por todos os agentes com o tempo indispensável para garantir a convergência dos diferentes ritmos das pessoas e das estruturas organizativas. A necessidade de antecipar atempadamente o futuro, e o percurso e os recursos para o construir, é um princípio basilar na concretização das linhas de orientação estratégica da UPT;

- *Princípio da Transparência:*

A compreensão dos fundamentos das tomadas de decisão pelos diferentes agentes envolvidos na sua aplicação é um princípio que permitirá garantir a efetividade da aplicação, empenhada e articulada, das decisões pelos agentes envolvidos na sua concretização;

- *Princípio da Diferenciação:*

No ambiente muito competitivo, tanto a nível nacional como a nível internacional, em que a UPT atua, a diferenciação da identidade é crucial para o reconhecimento e a afirmação das singularidades da universidade. Esta diferenciação deve ser transversal a todos os domínios de atuação, incluindo no que respeita à oferta

formativa e aos domínios e tópicos da investigação científica. Para que seja consistentemente perseguida, a diferenciação implica foco. A necessidade de diferenciação e de foco como forças de afirmação da Universidade Portucalense é, assim, um princípio essencial da orientação estratégica da organização;

- *Princípio da Interdisciplinaridade:*

A complexidade presente, a todos os níveis, no Mundo só pode ser interpretada através de abordagens interdisciplinares que rejeitem a simplificação e valorizem a complementaridade de olhares, de perspetivas, a diversidade de modos de ser, de ver e de agir. Aplicado ao ecossistema da UPT, este princípio implica que o cruzamento de saberes será uma base fundacional para a inovação da oferta educativa, para o estabelecimento de linhas de investigação que ambicionem rasgar horizontes no plano do conhecimento científico, bem como de projetos orientados para a interação com o tecido social, económico e empresarial de que a UPT é parte integrante.